

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** PROGRAMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: TRAUMA CRÂNIO ENCEFÁLICO

**Relatoria:** FABIANA ADOLF WORM  
BERNADETTE KREUTZ ERDTMANN

**Autores:** JÉSSICA TOLDO  
SCHEILA MAI  
GISELI FERRI

**Modalidade:** Pôster

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A extensão universitária articula ensino e serviços comunitários. Na área da saúde precisa ser compreendida como uma fonte para o fortalecimento da promoção em saúde e a prevenção de doenças. Objetivo: Oferecer curso de capacitação em atendimento à vítima de traumatismo crânio encefálico leve e moderado imediato e mediato em ambiente hospitalar para Hospitais loco regionais e para as unidades básicas de saúde para a equipe de enfermagem de todos os níveis. Suprir deficiências de urgência e emergência dos profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar e nas Unidades Básicas de saúde; capacitar os profissionais de enfermagem no atendimento da urgência e emergência vinculadas ao trauma cranioencefálico. Metodologia: Formação de grupo por interesse. Trabalhamos com oficinas construtivistas, na qual o grupo determina como e quais os temas a serem abordados. São distribuídos textos de apoio para as leituras e posteriores discussões. Valorizam-se as experiências e realidades locais. Como produto os participantes elaboram um protocolo de atendimento que é impresso em forma de banner e fica exposto no local de trabalho. Resultados: Foram trabalhadas oficinas nos hospitais de Palmitos e São Carlos. Os participantes foram reunidos em uma sala de estudos do Hospital. Os tópicos eram discutidos com o grande grupo e paralelo era projetado em multimídia, cartazes e maquetes anatômicos. Os participantes interagem durante a oficina através da exposição de seus conhecimentos, dúvidas, relatos de experiências, resgate da realidade de ambiente de trabalho, da necessidade de aprimoramento da temática TCE. No primeiro encontro foram distribuídos textos de leitura de apoio aos participantes visando instrumentalizá-los para a construção do fluxograma e do protocolo de “atendimento de enfermagem à vítima com TCE leve e moderado”. Posteriormente foi feita a construção do fluxograma e protocolo em TCE leve e moderado. Conclusão: Conclui-se que esse projeto é de extrema importância para a equipe de saúde, pois há uma necessidade de capacitar os profissionais para melhorar o atendimento dos pacientes com trauma crânio encefálico, para que se possa assim minimizar os riscos e sequelas e agilizar o atendimento garantindo segurança da assistência. Reforça-se a necessidade de educação continuada no trabalho visando à atualização dos procedimentos e técnicas através da implantação de protocolos.